DO CUIDADO AO AFETO: CONHECENDO O IPREDE SERTÃO CENTRAL

Pedro Lucas Arruda Pereira
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: pedrolucasarruda.10@gmail.com

Francisca Overlene Alves de Vasconcelos
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: overlenealves@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia
Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

É nesse percurso, do cuidado ao afeto, que se constrói a trajetória do Instituto da Primeira Infância (IPREDE), organização sem fins lucrativos com atuação marcante no Ceará. Fundado inicialmente com a missão de combater a desnutrição infantil, o IPREDE expandiu sua atuação ao longo dos anos, chegando à Quixadá e promovendo o desenvolvimento integral de crianças e fortalecendo as famílias por meio de práticas que integram saúde, educação, nutrição e apoio psicossocial. Ao conhecer o IPREDE Sertão Central, compreende-se que o cuidado não é apenas uma ação pontual ou técnica, mas um processo que, quando sustentado pelo olhar humanizado, se transforma em afeto, gerando pertencimento, esperança e transformação social. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a instituição para a comunidade discente de Psicologia, caracterizando-a como um ambiente acolhedor, de cuidado e consequentemente de afeto entre profissionais, crianças e suas famílias. Trata-se de um relato de experiência do Estágio Básico em Psicologia realizado no IPREDE Sertão Central, em Quixadá-CE. O estágio teve início no dia 13 de fevereiro de 2025, ainda está em andamento e tem data prevista para término no dia 12 de junho de 2025, desenvolvido sob supervisão desta disciplina prática. Durante o estágio, foi desenvolvida uma sala de espera voltada para as crianças atendidas, na qual

foram promovidas atividades lúdicas e criativas, como pinturas, desenhos e jogos de raciocínio, como o jogo da memória, proporcionando momentos de expressão e acolhimento, além de estimular e desenvolver habilidades psicomotora das crianças, como a aprendizagem, raciocínio rápido, capacidade de memorização e de associação das imagens, além de possibilitar o ensino sobre ganhar e perder. Ademais, a experiência incluiu a participação em triagens, estudos de caso e rodas de conversa com mães, permitindo uma compreensão mais ampla da realidade das famílias acompanhadas pela instituição. Todo esse percurso resultou na criação de um álbum seriado, como instrumento de educação em saúde, com o objetivo de apresentar o IPREDE de maneira lúdica, sensível e acessível aos responsáveis pelas crianças, destacando o papel do afeto como elemento essencial no cuidado à primeira infância. Conclui-se que a vivência no IPREDE reafirmou a importância da escuta ativa, do acolhimento e da construção de vínculos afetivos como caminhos fundamentais na promoção do desenvolvimento saudável e integral das crianças.

Palavras-chave: Acolhimento. Atividades lúdicas. Cuidado. Desenvolvimento infantil. Vínculo afetivo.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Cuidar, ser cuidado, mas quem cuida do cuidador?** 2024. Disponível em: https://leonardoboff.org/2024/08/27/cuidar-ser-cuidadomas-quem-cuida-do-cuidador/. Acesso em: 08 maio 2025.

COSTA JUNIOR, Á. L.; COUTINHO, S. M. G.; FERREIRA, R. S. Recreação planejada em sala de espera de uma unidade pediátrica: efeitos comportamentais. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 16, p. 111-118, 2006.

INSTITUTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA. **Quem somos**. [s. d.]. Disponível em: https://iprede.org.br. Acesso em: 22 abr. 2025.